



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

Surdocegueira Adquirida no Contexto da Reabilitação – Desafios e Possibilidades

Nome do curso: Surdocegueira Adquirida no Contexto da Reabilitação – Desafios e possibilidades

Classificação: Curso de capacitação

Modalidade: Híbrido (**aulas presenciais e atividades online**)

Público-alvo: Professores e profissionais de áreas afins que tenham interesse no tema.

Ementa: O conceito de reabilitação; Conceito e Classificação da Surdocegueira; Surdocegueira Plus; Principais causas da surdocegueira adquirida; A importância do tato na surdocegueira adquirida; Comunicação na surdocegueira adquirida: desafios e possibilidades. Orientação e Mobilidade na Surdocegueira. A Educação de Pessoas com Surdocegueira e a Inclusão. O Plano Educacional Individualizado na Surdocegueira; Inclusão de pessoas com surdocegueira. O ensino do Braille para pessoas com surdocegueira adquirida. Consequências para vida familiar, social e laboral.

Objetivo: Apresentar conceitos e fomentar reflexões sobre as especificidades da surdocegueira adquirida na vida adulta. Discutir possibilidades de trabalho com a pessoa com surdocegueira adquirida no contexto da reabilitação.

Carga horária total: 25 horas (20 horas presenciais /5 horas de atividades assíncronas)

Pré-requisitos: não há.

Nº de vagas: 20

Período do curso: 09/03/2026 a 13/03/2026

Dias e horários: **Aulas presenciais:** Segunda a sexta-feira, das 13h às 17h.

Período de pré-inscrições: 09/01 a 09/02/2026

Documentos obrigatórios:

Formulário na íntegra

- Foto 3x4 para o crachá.
- Email Gmail.

Requisitos para certificação: O participante deverá ter frequência mínima de 75%. O IBC não abona faltas e atrasos.

Coordenador(a): Flávia Mara Teixeira Miranda

Ministrante(s):

Indira Stephanni Cardoso Marques - mestranda em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense/UFF; Pós-graduação em Surdocegueira pela Faculdade Venda Nova do Imigrante/ Faveni; Graduação em Pedagogia com ênfase em Educação de Surdos pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos/ INES; Tradutora/ intérprete de Libras, com formação em Guia-interpretação. Atua no Núcleo de Atendimento Educacional para pessoas com Surdocegueira do Instituto Benjamin Constant desde 2014. CV: <http://lattes.cnpq.br/3511721139216927>

Flávia Mara Teixeira Miranda - mestre em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense, especialista em História do Rio de Janeiro pela Universidade Federal Fluminense, graduada em História pela Universidade Gama Filho e qualificada na área da deficiência visual pelo Instituto Benjamin Constant. Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/Surdocegueira do Instituto Benjamin Constant, atua como coordenadora e docente do Núcleo de Atendimento Educacional à Pessoa com Surdocegueira (NAEPS). CV: <http://lattes.cnpq.br/3607873887289695>

Colaboradora

Marcia Noronha de Mello- professora do Instituto Benjamin Constant. Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá- UNESA. Especialista em Saúde Mental da Infância e da Adolescência pela Santa Casa de Misericórdia CESANTA, RJ. Integrante dos grupos de pesquisa: GT Sentidos Brasil/Perkins; Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e Duplo Deficiente Sensorial; Grupo de Estudos em Tecnologias Educacionais- GPTec vinculado ao Instituto Benjamin Constant-IBC; Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Comunicação Social Háptica, vinculado à Universidade Metodista de São Paulo. CV: <http://lattes.cnpq.br/1692121134469500>

Programa:

- 1) Conceito e Classificação da Surdocegueira.
- 2) Heterogeneidade da população com surdocegueira.
- 3) CID e CIF na surdocegueira.O conceito de reabilitação e habilitação.
- 4) A surdocegueira adquirida na vida adulta. Adaptações necessárias.
- 5) Síndrome de Usher.
- 6) Formas de comunicação.
- 7) O guia- intérprete.
- 8) Comunicação Social Háptica
- 9) família e a surdocegueira: a importância do trabalho colaborativo e da constante participação no processo de habilitação e reabilitação do sujeito com surdocegueira.
- 10) Discutindo a surdocegueira em diversos aspectos sociais.
- 11) O Ensino do Sistema Braille para pessoas com surdocegueira;

- 12) Alfabetização de pessoas com surdocegueira na vida adulta.
- 13) Depoimentos de pessoas com surdocegueira adquirida que apresentam como lidam com os desafios impostos pela deficiência.

Metodologia: Aulas realizadas presencialmente.

Avaliação: Participação nos encontros; redigir um memorial (apresentação pessoal apontando os pontos altos do seu aprendizado no curso e como este aprendizado impactará na sua prática). Mínimo de duas e máximo de cinco laudas.

Bibliografia:

ALMEIDA, Wolney Gomes. **O guia-intérprete e a inclusão da pessoa com surdocegueira**. Ilhéus, BA: Editus, 2019.

ARAÚJO, Hélio Fonseca de; PEREIRA, Regiane Cunha. **Comunicação Háptica**. CongressoTils.2014.Disponívelem:
<https://www.congressotils.com.br/anais/2014/2936.pdf>

AXELROD, Cyril. And the Journey Begins. Wiltshire: Cromwell Press Group, 2009.

CADER-NASCIMENTO, F. A. A. A. Surdocegueira e os desafios da escrita. Curitiba: CRV, 2021.

CAMBRUZZI, Rita de Cássia Silveira; COSTA, Maria da Piedade Resende. Surdocegueira: Níveis e formas de comunicação. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

GÓMEZ VIÑAS, Pilar ; ROMERO REY, Eugenio et al. La Sordoceguera. Un análisis multidisciplinar. Madrid: ONCE, 2004. Disponível em: La sordoceguera. Un análisis multidisciplinar | Biblioteca Fundación ONCE (fundaciononce.es) Acesso em: 04 dez.2020

JANSSEN, Marleen. Fostering Harmonious Interactions Between Deafblind Children and Their Educators. Oisterwijk: Van den Boogaard groep, 2003.

KELLER, Helen. A história da minha vida. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

MAIA, S. R. Fundamentos e metodologia da surdocegueira e deficiência múltipla. Curitiba: Fael, 2021.

MANZINI, Eduardo José; OLIVEIRA, Jáima Pinheiro; GERMANO, Giseli Donadon (orgs). Política de e para Educação Especial. Marília: ABPEE, 2018.

MARQUEZINE, Maria Cristina; BUSTO, Rosângela Marques; MANZINI, Eduardo José (org). Surdo, Cego e Surdocego Frente às Questões da Inclusão Escolar. São Carlos: ABPEE, 2014.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 3 ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

VILELA, Elaine Gomes. **A comunicação social háptica e suas vias de construção:** narrativas e experiências de guias-intérpretes e pessoas com surdocegueira em processos formativos. 2022. 213 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP, 2023. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/2267/2/Elaine%20Vilela2.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2025.

VOLPATO, Laura. ***The development of a social-haptic communication dictionary, a new communication resource for the deafblind in Italy.*** 17th International Technology, Education and Development Conference (INTED, 2023), Valencia, Spain.